

Briga com Inei pára na Justiça

No final de mais um ano letivo o Colégio Inei permanece diante de impasse judicial com 44 pais de alunos sem pagar as mensalidades desde julho. Eles alegam que os valores fixados pela instituição para o segundo semestre são ilegais e já entraram com ação de consignação de pagamento. São mais de 100 alunos envolvidos na pendência judicial e agora ameaçados de não poder realizar transferência ou mesmo renovação de matrícula.

“O Inei cobra mensalidade com índice fixado aleatoriamente, acima do que está previsto na Legislação”, garante o advogado dos pais, Luiz Saboya. De acordo com ele, uma mensalidade referente a outubro, para um aluno de 5ª série, deveria ser de Cz\$ 1 mil 267, enquanto o colégio vem cobrando nada menos que Cz\$ 2 mil 927.

A ação já foi ajuizada e, no próximo dia 18, a direção da escola terá que comparecer à 5ª Vara Cível para prestar depoimento, contestando a ilegalidade dos reajustes fixados. Para evitar a inadimplência, os pais já estão dispostos a pagar a mensalidade em juízo. Se o Inei mantiver a intransigência na liberação de transferências e renovação de matrícula, Saboya entrará com mandado de segurança.

A briga já é antiga. No primeiro semestre mais de 100 pais envolvendo cerca de 370 alunos entraram com mandado de segurança e tiveram liminar deferida pagando somente os valores pleiteados. Até hoje, porém, o mérito desta ação ainda não foi julgado, enquanto os pais permanecem pagando as mensalidades sub judice.